



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

### ATA N.º 17

### MANDATO 2013/2017

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se uma sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Valongo, com a seguinte **Ordem de Trabalhos:** -----

1. Intervenção do público; -----
2. Período antes da ordem do dia. -----

#### **ORDEM DO DIA** -----

1. Discussão e aprovação da ata da reunião do dia 25-02-2015. -----
- 2. DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE:** -----
- 2.1. Relatório e Contas do Município de Valongo, do ano 2014; -----
- 2.2. Concurso público com publicação no Jornal Oficial da União Europeia para a aquisição de combustíveis rodoviários a granel, por um período de 36 meses. -----
3. Relatório de Gestão e Contas, e aplicação de resultados da Vallis Habita do ano 2014 – Apreciação; -----
4. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

Estavam presentes trinta e um elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Pereira Ribeiro, o Senhor Vice-Presidente José Augusto Sobral Pires, os Senhores Vereadores Luísa Maria Correia de Oliveira, Orlando Gaspar Rodrigues, João Paulo Rodrigues Baltazar, Maria Trindade Morgado do Vale, Ana Isabel Loureiro Pereira e Adriano Soares Ribeiro. -----

Verificaram-se as substituições ao abrigo do art.º 78º da lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Henrique Jorge Campos Cunha e Rosa Maria Sousa Martins Rocha, tendo sido substituídos, respetivamente, por Tiago Ferreira da Silva Moreira Dionísio e Rui Alexandre Sevolva Abreu. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu início à reunião. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Primeiro Secretário Joaquim Jerónimo Pereira** procedeu à chamada dos Membros da Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu a palavra aos Munícipes que pretendessem intervir. -----

O **Munícipe Senhor Armando Bessa**, disse que o Sporting Clube de Campo, que existe há setenta e quatro anos, não têm dívidas, e andam há, sensivelmente, quinze anos a lutar por ter instalações dignas e adequadas para os jovens, mas não o têm conseguido. -----

Há uns anos atrás conseguiam ter quatro equipas nas camadas jovens. Atualmente só conseguem ter uma, isto porque as instalações são as que sempre tiveram, enquanto outros clubes que foram muito mais pequenos têm hoje, outra capacidade, a nível de instalações. -----

Foram o clube mais representativo do concelho. Mas, tiveram que desistir da divisão de honra por não terem condições para a prática de futebol. -----

Disse de seguida que eram a única coletividade, desde 2004, a ter um projeto aprovado para um estádio de futebol com as dimensões necessárias, mas que nunca o conseguiram por falta de apoio; a única coisa que conseguiram foi o alargamento do campo, com o executivo anterior; com o atual executivo foram terminadas as obras; agora ninguém quer admitir quem começou e quem terminou a obra. Afinal, existe um processo, aprovado desde 2008, mas dizem que não existe nenhum processo. -----

O **Munícipe Senhor Paulo Rodrigues**, começou por dizer que foi dirigente do Sporting Clube de Campo durante quinze anos. -----

Em novembro de dois mil e catorze foi constituída uma comissão para, junto da Câmara Municipal, tentarem o mais rapidamente possível resolver o problema das infraestruturas. -----

Disse de seguida que têm uma injunção no valor de dez mil e quinhentos euros relativamente a umas obras, aonde muita gente foi à sua inauguração mas, agora, ninguém sabe de quem é a responsabilidade. -----

O Sporting Clube de Campo ganhou um campo em termos de medidas mas perdeu qualidade; no passado sábado houve um jogo e um adepto deficiente, em cadeira de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

rodas, não conseguiu ver o jogo tendo que ir para a zona de acesso à entrada dos balneários para poder ver. Nas instalações da sede entra chuva; andam há quatro ou cinco meses a tentar obter ajuda da Câmara para se fazer uma intervenção que custará dez a doze mil euros. -----

Tiveram conhecimento que havia um clube que se candidatou a um projeto através do ON2 e foi contemplado com um relvado sintético e a requalificação do pavilhão. Gostavam de saber se esse campo é propriedade do Alfenense ou da Câmara Municipal, já que o promotor é o Atlético Clube Alfenense. -----

O Senhor **Presidente de Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente aos terrenos que foram objeto da candidatura do Atlético Clube Alfenense são propriedade da Câmara Municipal mas, sobre os mesmos, existe uma constituição de direito de superfície por cinquenta anos com o ónus de inalienabilidade. -----

O Atlético Clube Alfenense apresentou uma candidatura para construção de um campo de futebol, um campo de jogos polivalente, balneários e circuito de manutenção e a direção do clube colocou a questão se a Câmara poderia apoiar essa candidatura. -----

A situação foi avaliada, e tendo em conta que os terrenos são propriedade da Câmara, houve uma proposta que foi a reunião de Câmara para, através de um contrato programa, dar apoio ao clube em causa e torne possível que aquele equipamento tenha muita utilização pela comunidade. -----

Quanto à questão do alargamento do campo do Sporting Clube de Campo foi um processo que nasceu quando ainda não era Presidente da Câmara; estão a aguardar que chegue a injunção e dar uma resposta através dos serviços jurídicos, sendo certo que na Câmara não existe qualquer processo organizado sobre o assunto. -----

Disse de seguida que estão disponíveis para ajudar os clubes, como tem sido prática, e vão tentar fazer o melhor no atual quadro de dificuldades financeiras. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu a palavra aos Membros que pretendessem intervir. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, começou por dizer que a Câmara, e muito bem, vai atribuir ajudas a clubes do concelho com valores muito superiores ao que o Sporting Clube de Campo precisa para não ter um processo em Tribunal; gostaria de saber o porquê da teimosia em não resolver um problema de dez mil euros. -----

Relativamente às comemorações do 25 de abril é salutar que estas sejam feitas pela Câmara Municipal e, este ano, as comemorações estiveram melhor. Conseguiu-se que a sala estivesse cheia e com jovens a participar, e por isso já foi um êxito. -----

O que correu mal foi, de novo, a articulação entre a Câmara e as Juntas; órgãos que já fazem as comemorações não há dois mas há muitos mais anos e com tradição nessa festa. -----

Não foi cedido o Fórum de Ermesinde à Junta de Freguesia de Ermesinde? Porque havia uma prova de motas? A prova de motas não podia ser realizada noutro dia? Quando por norma, a Junta de Freguesia faz as comemorações do 25 de abril era importante que a Câmara e a Junta de Ermesinde chegassem a bom entendimento e trabalhassem realmente para os ermesindenses, para a melhoria da qualidade de vida destes munícipes. -----

Relativamente à Assembleia Municipal de Jovens, uma iniciativa proposta pela CDU há dois mandatos atrás, uma iniciativa querida para a CDU, mas existem coisas a melhorar, como: -----

A iniciativa deve ser dada a conhecer às escolas no início de setembro, para que possa ser incluída no plano anual de atividades; -----

Deve ser divulgada o mais amplamente possível e, para tal, pode ser feito um concurso de cartazes sobre a iniciativa, começando a envolver mais cedo os jovens;

O cartaz deveria ser afixado no comércio local do concelho; -----

Deveria ser feita uma ata da Assembleia Municipal de Jovens para posterior consulta online daquilo que lá foi dito; -----

Gostaria ainda de saber quando vai reunir a Comissão das Águas, pois já passaram cinco meses desde que foi criada tendo sido adiada por ainda não haver um relatório.

De seguida fez a leitura de uma **Moção** sobre **41.º Aniversário da Revolução de Abril** que se anexa à presente ata como **Doc.1**. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, começou por dizer que quando se fala de juventude e dos malefícios da juventude, naturalmente que todos acham que o desporto é fundamental para que a juventude possa ser desviada de tantos malefícios. -----

Fica satisfeito quando vê Sobrado ter novas infraestruturas desportivas, e espera que Campo resolva rapidamente o seu problema. -----

Fica feliz por existir um Estádio Municipal que custou uns milhões de euros, mas que serve a população de Valongo, bem como a Câmara tem que encetar todos os esforços para resolver o problema de Ermesinde, a freguesia do concelho que tem metade da população e não tem infraestruturas desportivas condignas. -----

Disse de seguida que Alfena não tem infraestruturas desportivas municipais, porque são apenas fruto das iniciativas da população e das direções que foram passando pelo Alfenense; tem um pavilhão, um campo relvado, cortes de ténis, ginásio, mas tudo do Alfenense. E tem um campo de treinos, onde a Câmara não gastou um tostão, porque faz parte de uma cedência de urbanização. -----

Em Alfena estão, eventualmente, as melhores e maiores infraestruturas desportivas privadas do concelho, onde cerca de setecentos jovens praticam lá as mais diversas modalidades; as contas da água, do gás e da luz não vão para a Câmara, os funcionários não é a Câmara que lhes paga e os custos da manutenção não é a Câmara quem os suporta mas sim o Alfenense. -----

O Alfenense viu aprovadas duas candidaturas ao Novo Norte no montante global de seiscentos e cinquenta e quatro mil novecentos e setenta e sete euros sendo, trezentos e cinquenta e quatro mil novecentos e setenta e sete euros para a recuperação do pavilhão, e trezentos mil euros para arrelvamento do campo e construção de um campo de treinos e uma pista de atletismo. -----

Desses seiscentos e cinquenta e quatro mil euros foram elegíveis quinhentos e noventa e cinco mil e seiscentos euros em 70% o que dá quatrocentos e dezasseis mil euros de comparticipação, ficando uma diferença de duzentos e trinta e oito mil euros. -----

Em Alfena estão a ser investidos mais de setenta milhões euros num projeto que traz mais emprego para o concelho; é uma freguesia de onde a Câmara vai receber muito dinheiro em licenças, em IMI; Alfena é uma freguesia em grande evolução, onde as infraestruturas do Alfenense são uma mais-valia para o concelho. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

No passado mês de março juntamente com o Presidente da Direção e o Presidente da Assembleia Geral do Alfenense fomos à Câmara dizer que existiam duzentos e trinta e oito mil euros de dificuldades e solicitaram um apoio da Câmara de cem mil euros; com cem mil euros, a Câmara consegue alavancar um investimento de seiscentos mil euros em melhorias e destas, trezentos mil euros serão feitas em terreno que é propriedade da Câmara Municipal que cedeu o direito de superfície ao Alfenense. Obviamente que, chegando ao fim, o direito de superfície reverte para a Câmara com todas as benfeitorias lá existentes. -----

Numa nova reunião em abril, o Senhor Presidente da Câmara disse que não iria dar os cem mil euros mas sim oitenta mil euros, e que essa verba iria ser retirada do orçamento para Alfena na oficina do brinquedo, com o que concordou dada a importância do projeto do Alfenense. -----

Entretanto saíram da reunião convencidos que o bom senso acabaria por imperar e seria dado o apoio dos cem mil euros ao Alfenense. -----

Quando viu na Ordem de Trabalhos para a reunião de Câmara e para aprovação, um apoio de noventa mil euros para o Alfenense sentiu que era gozo para com a população de Alfena que paga impostos mas onde não há iluminação de Natal. -----

Assim, resta-lhe apelar ao bom senso da Câmara no sentido de ser atribuído o apoio dos cem mil euros ao Alfenense. -----

-----  
O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, começou por dizer que a candidatura do Alfenense aos fundos comunitários é uma oportunidade para o Município marcar presença na freguesia de Alfena, onde ao investir os cem mil euros estes terão um efeito multiplicador importante e merecido para a freguesia de Alfena. -----

O PSD apoia o projeto e apresenta soluções para a Câmara encontrar forma de apoiar o projeto. -----

Relativamente às comemorações do 25 de abril gostaria de saber qual o protocolo que foi utilizado na sessão, pois foi tudo muito confuso e não se percebeu a razão das intervenções no momento em que foram feitas; não se entendeu porque não foi o Senhor Presidente da Assembleia Municipal a encerrar, porque era de uma sessão da Assembleia que se tratava. -----

De seguida fez a leitura da seguinte intervenção: -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

*“O Governo vai avançar com a construção de dois novos Centros de Saúde no concelho de Valongo, tendo já formalmente aprovado a construção do novo Centro de Saúde de Campo, na freguesia de Campo e Sobrado, e que vai servir fundamentalmente as populações de Campo. -----*

*Trata-se de um projeto necessário e fundamental à prestação de cuidados de saúde à população de Campo, que se encontrava há longas décadas na gaveta. A construção de um Centro de Saúde novo em Campo representa um investimento do Governo de 1.5 Milhões de Euros e fecha o ciclo necessário para elevar a prestação de cuidados de saúde primários para um novo patamar. -----*

*À aprovação da construção pelo Governo, segue-se a publicação em Diário da República do concurso público. -----*

*O investimento que se segue e que o Governo vai concretizar refere-se à construção do novo Centro de Saúde de Alfena, projeto que também se encontrava esquecido há longas décadas pelos corredores do Ministério da Saúde. Trata-se de um investimento essencial à freguesia de Alfena e que vai proporcionar uma melhoria substancial na prestação de cuidados de saúde aos Alfenenses. Nesta fase, o projeto encontra-se em fase de transmissão do terreno da esfera da Câmara Municipal de Valongo para a Administração Regional de Saúde do Norte, pressuposto necessário à concretização deste importante investimento. -----*

*Com a construção dos dois novos Centros de Saúde é alcançado o objetivo principal de assegurar os cuidados de saúde primários com acessibilidade, com segurança e com qualidade. -----*

*O PSD do concelho de Valongo saúda e congratula-se com esta discriminação positiva e o reconhecimento traduzido neste investimento no nosso concelho.” -----*

*Apresentou de seguida um **Requerimento** sobre a **Execução Orçamental das Rubricas Outros** que se anexa à presente ata como **Doc.2**. -----*

*O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, Josué Lima Morais**, fez a leitura dos seguintes documentos: -----*

*- **Voto de Pesar** sobre falecimento de **Mariano Gago** anexo à presente ata como **Doc.3**; -----*

*- **Voto de Congratulação** pelo **Parque das Serras do Porto** anexo à presente ata como **Doc.4**. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

-----  
O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, começou por dizer que relativamente às comemorações do 25 de abril, a Câmara promoveu, no passado mês de janeiro, uma reunião com as Juntas de Freguesia e os Agrupamentos de Escola para consertarem as comemorações do 25 de abril. -----

Nessa reunião foram levantadas um conjunto de propostas, e ficou combinado definir um programa e fazer a articulação com as Juntas de Freguesia; até hoje, continua à espera de um contacto do pelouro da cultura para se poder fazer essa articulação. ---  
Pela primeira vez a Câmara não acautelou a cedência das instalações para o espetáculo comemorativo do 25 de abril que a Junta de Freguesia de Ermesinde faz há mais de dez anos. -----

Pela primeira vez, para a corrida juvenil, a Câmara não teve disponibilidade de barreiras para emprestar, nem para o dia 25 e 26 de abril nem para o 1 ou 3 de maio; a Junta de Ermesinde alugou as barreiras para o dia 26 de abril e vai voltar a alugar para o dia 3 de maio. -----

Disse de seguida que quando a Câmara inicia um processo o Senhor Presidente deve acautelar que os serviços dão seguimento ao mesmo. -----

De seguida fez a leitura de um **Voto de Louvor** ao **Ermesinde Sport Clube 1936** que se anexa à presente ata como **Doc.5**. -----

Disse, ainda, que a aprovação do Voto de Louvor vai dar procedimento à reunião que houve com o Ermesinde Sport Clube 1936 na qual estiveram representados todos os partidos da Assembleia Municipal e onde foi manifestada a vontade em resolver o problema do Estádio. -----

O Ermesinde Sport Clube tinha problemas financeiros e problemas fiscais. O Ermesinde Sport Clube 1936 o único problema que tem é a incerteza do local onde vai jogar na jornada seguinte. -----

Continuou dizendo que, de todas as forças políticas, representadas pelo Senhor Vereador Adriano Ribeiro, o Senhor Vereador João Paulo Baltazar, pelo Membro da Assembleia Municipal Josué Morais, por ele - enquanto Presidente de Junta - o Membro da Assembleia Municipal Nuno Monteiro do BE e por Tiago Dionísio em representação do CDS, foi unanime a posição que estariam disponíveis para resolver a situação do Ermesinde Sport Clube 1936. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

-----  
O Senhor **Membro Independente, Celestino Marques Neves**, começou por dizer que no passado dia 24 de abril recebeu uma resposta a um requerimento que tinha apresentado uns meses antes, onde colocava oito questões; sobre tal documento iria referir-se a três ou quatro das questões: -----

A questão dois tinha a ver com uma reunião promovida pela REN que teve lugar na subestação de Ermesinde, onde foi respondido a um cidadão alfenense que a REN iria entregar em sua casa o estudo das medições de ruído. Perguntou se a REN já fez aquilo com que se comprometeu, pois tanto quanto sabe até há dias atrás não o tinha feito; -----

A questão três era a solicitar informação da participação de um caso de corrupção envolvendo um fiscal da Câmara sendo-lhe respondido que o conteúdo da questão era vago e impercetível; por uma questão de cortesia não tinha referido o nome do funcionário, dizendo que se tratava do fiscal da Câmara, Fernando Vital. -----

A questão cinco era sobre a fiscalização periódica dos parquímetros instalados, ao qual foi respondido que a empresa concessionária é notificada sempre que são detetadas anomalias. O que ele pretendia saber era sobre a existência de certificação, por uma entidade externa aos parquímetros. -----

A terminar, perguntou qual o ponto de situação com a construção dos passeios na Rua 1.º de Maio, em Alfena, e a reparação da via que liga Alfena a Valongo. -----  
-----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do CDS/PP, Tiago Ferreira da Silva Moreira Dionísio**, começou por dizer que no passado dia 11 de março na Junta de Freguesia de Ermesinde, a Assembleia Municipal através da Mesa e representantes dos Grupos Municipais reuniu com as IPSS de Ermesinde. Nessa reunião, foram levantados alguns problemas, referindo-se concretamente aos apoios nos transportes, onde várias das IPSS não puderam contar com o apoio pontual da Câmara, no passado, na cedência de transporte para as deslocações anuais em grupo - umas vezes com motorista e combustível pago outras vezes pago pelas instituições - um apoio que proporcionava uma grande ajuda no desempenho das suas atividades. Pretendia saber porque deixou de haver por parte da Câmara esse apoio. -----  
No passado dia 27 de novembro de 2014, o Grupo Municipal do CDS levou à Assembleia Municipal a preocupação dos moradores da zona da Balsa, em Sobrado,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

nomeadamente a ausência de passeios e os acidentes que ocorrem na Estrada Nacional 209, dando especial ênfase ao troço compreendido entre a Escola EB1 e Jardim de Infância da Balsa e o desvio para a serra da Agrela. -----

Na sequência da questão colocada a Câmara informou que a obra iria iniciar-se em breve; a construção dos passeios já foi feita mas, os passeios em grande parte do percurso são interrompidos pelos postes de electricidade, tanto têm um metro como meio metro havendo locais onde não é possível passar uma cadeira de rodas ou carrinho de bebé, ou seja o problema mantém-se. -----

Disse de seguida que a preocupação do CDS incidia no troço compreendido entre a Escola EB1 e Jardim de Infância da Balsa e o desvio da serra da Agrela, e as obras efetuadas são no sentido oposto; assim gostaria de saber para quando está prevista a reparação do troço entre Escola EB1 e Jardim de Infância da Balsa e o desvio da serra da Agrela. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, César Augusto de Oliveira Ferreira**, fez a leitura de uma **Recomendação** sobre **o Regulamento de Gestão do Parque Habitacional** anexa à presente ata como **Doc.6**. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Daniela Filipa Moreira dos Santos**, fez a leitura de um **Documento** sobre as **Políticas de Juventude no Concelho de Valongo** que se anexa à presente ata como **Doc.7**. -----

A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Ilídia Rosa Silva Maia**, disse que relativamente ao relatório de atividades da CPCJ do ano 2014, no que se refere à percentagem utilizada do fundo de maneiio a taxa referida é entre os 25% e os 50%. Considerando que o fundo de maneiio é para transporte de crianças, jovens e família, para pagamento das refeições ou outros bens, como é que a percentagem pode estar nesses valores. -----

Perguntou de seguida porque é que os procedimentos de emergência nunca foram ativados. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PS, António César Ribeiro Ferreira**, disse que todos os Sobradenses percorriam a Estrada Nacional 209, que atravessa



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Sobrado sem proteções ou passeios. Hoje, grande parte desse problema foi solucionado, e os habitantes de Sobrado têm centenas de metros de passeios; é certo que em determinados locais não é possível passar uma cadeira de rodas, mas pelo menos existe um mínimo de dignidade e segurança. -----

Disse de seguida que não estão no paraíso porque ainda faltam resolver muitos pontos críticos, mas o primeiro passo foi dado. -----

Depois agradeceu, a todas as forças políticas, o esforço pela reabilitação do edifício que foi doado à Junta de Freguesia, denominado de Casa do Povo, hoje remodelado; a obra está concluída, e inaugurada como a Casa das Artes. -----

Continuou dizendo que a população de Sobrado, hoje, pode usufruir de umas instalações dignas para a prática do desporto, e é muito importante que as forças políticas se unam em prol de solucionar e arranjar soluções para os valonguenses. --

Disse, ainda, que é importante arranjar uma solução para o Ermesinde Sport Clube 1936, pois está em causa um problema grave para resolver em relação ao campo do Ermesinde. -----

Para terminar disse que o desporto é a melhor alternativa de ocupação dos tempos livres dos jovens, sendo necessário terem condições onde passar os tempos livres. -

-----  
O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à consideração da Assembleia a continuação do Período Antes da Ordem do Dia no final da reunião o que foi aprovado por **unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão o ponto **1. Discussão e aprovação da ata da reunião do dia 25-02-2015.** não se tendo verificado intervenções colocou à votação sendo aprovado por **unanimidade**. -----

Colocou seguidamente à discussão o ponto **2.1. Relatório e Contas do Município de Valongo, do ano 2014.** -----

-----  
A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS, Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, fez a leitura de um **Documento** que se anexa à presente ata como **Doc.8**. ----

-----  
O Senhor **Membro do Grupo Municipal do BE, Nuno António Dias Monteiro**, fez a leitura de um **Documento** que se anexa à presente ata como **Doc.9**. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, César Augusto de Oliveira Ferreira**, fez a leitura de um Documento que se anexa à presente ata como Doc.10.

-----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, fez a leitura de um Documento que se anexa à presente ata como Doc.11.

-----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, começou por dizer que se trata de um documento técnico. -----

A Câmara tem que fazer cumprir aquilo que está imposto; está submetida a um programa de reequilíbrio financeiro, e portanto tem que cumprir isso, não tem mérito nem tem desmérito, receberam dinheiro não podem fazer despesas estão a pagar a tempo e horas, é assim por lei. -----

De seguida, colocou uma questão concreta: qual foi o volume de investimento em 2014 e, desse volume de investimento, qual foi a fatia que coube a Alfena. -----

-----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que é verdade que o PAEL condiciona, mas também é verdade que foi por decisão deste executivo que foi implementada a contabilidade de custos, que é obrigatória há muitos anos. ---  
Quanto á questão sobre o volume de investimento, não sabe responder, mas em vias e arruamentos Alfena recebeu qualquer coisa como 18% daquilo que foi o investimento no concelho. -----

Disse de seguida que há um alinhamento muito equilibrado entre o peso populacional de cada freguesia com aquilo que foi o investimento ao longo do ano; o investimento foi cerca de dois milhões de euros em vias e arruamento e, o investimento que foi feito ao longo do ano em Alfena correspondeu a cerca de 18%. -----

-----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que foi Vereador durante dois anos com o pelouro das finanças, e era difícil porque tinha vinte e cinco milhões de euros de tesouraria para pagar, hoje as coisas estão equilibradas, porque alguém fez esse trabalho. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor Presidente se não sabe diz que não sabe e vai ver. Construções e pavimentações em Alfena constam 0%, nas funções económicas; onde é que estão os 18%? É que 18% de dois milhões são trezentos e sessenta mil euros. -----

O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que o que o senhor Presidente da Junta afirmou não corresponde à verdade, a Câmara faz ao longo do ano muitas intervenções por administração direta, e fez outras intervenções na zona do viaduto. -----

Portanto há muitas intervenções que são feitas; tenta-se ter um equilíbrio, e Alfena também foi uma freguesia onde houve muitas intervenções da Câmara. -----

Na questão das vias e arruamentos o peso foi equivalente ao que foi feito nas outras freguesias; quem não está a traduzir a realidade é o senhor Presidente da Junta. ---

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, disse que a sua afirmação está no relatório de contas, na contabilidade de custos estão explícitos os números; se está no PPI tem que constar. -----

Quanto a tapar buracos questionou: isso é que são os 18%? São os trezentos e sessenta mil euros? Mas, estão a falar de PPI, de investimento, não estão a falar de despesa corrente. -----

Disse de seguida que, em seu entender, Alfena é discriminada negativamente; foi pelas anteriores câmaras, tinha a esperança que as coisas mudassem, mas continua a ser discriminada. -----

Foi lançada a obra do multiusos, em Alfena, que estava orçada em sessenta/setenta mil euros; pediu para reestruturar a obra, e houve que pagar mais trinta/quarenta mil euros. Estamos a falar de oitenta/noventa mil euros na primeira fase; não sabe se os montantes exatos são esses. Entretanto, houve o lançamento de uma segunda fase, o edifício de apoio, de sessenta mil euros; mas, estão a falar de dois anos, estão a falar de cento e cinquenta mil euros em dois anos naquele espaço. Porém, em vias e arruamentos têm zero, não houve investimento nenhum, andaram a tapar buracos. --

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto 2.1. Relatório e Contas do Município de Valongo, do ano 2014, sendo aprovado por **maioria** com a seguinte votação: -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

**Votos a Favor:** 13 votos a favor, sendo: 12 votos do Grupo Municipal do PS e 1 voto do Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado Alfredo Costa Sousa. -----

**Votos Contra:** 5 votos contra, sendo: 3 votos do Grupo Municipal da CDU, 1 voto do Grupo Municipal do BE e 1 voto do membro Independente Celestino Marques Neves.

**Abstenções:** 13 abstenções, sendo: 10 abstenções do Grupo Municipal do PSD/PPM, 1 abstenção do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 abstenção do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares e 1 abstenção do Presidente de Junta de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho. -----

O Senhor **Presidente de Junta de Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, fez a seguinte **Declaração de Voto:** -----

*“Eu quero só justificar a minha abstenção, aliás é uma posição que eu neste documento não defendo, mas efetivamente há pouco o Daniel falava em bipolaridade, e eu senti-me, também, numa bipolaridade de emoções.* -----

*Uma porque respeito o trabalho dos técnicos, sei o trabalho que dá fazer um documento semelhante a este à escala da Junta de Freguesia.* -----

*Também sei que quando queremos que as contas sejam transparentes, elas são transparentes, e apesar de nós termos um sistema muito rudimentar de implementação de contabilidade de custos, apenso ao relatório de contas foi o mapa de apoio à gestão, em que dizia em cada centro de custos o que é que foi gasto em cada uma das rubricas, ia também o inventário.* -----

*Eu não tenho o site da transparência, a transparência não se publicita pratica-se.* ----

*Eu só não votei a favor este documento que é um documento técnico, por uma razão muito simples, porque não concordo com as opções que foram tomadas; aliás, ao colega Presidente de Junta de Alfena, o Senhor Presidente respondia-lhe a dizer que tinha 18% correspondente à população; eu até tive medo da resposta logo, nem faço a pergunta.* -----

*Por entender que este equilíbrio financeiro foi conseguido graças ao esforço de todos nós, das freguesias, de todos os municípios, graças ao esforço de quem inventou a lei dos compromissos, de quem inventou o PAEL e colocou a Câmara neste espartilho, que nos leva a este caminho e que muitas das vezes nos faz, como Presidentes de Junta, contestar algumas das decisões, e assumir compromissos para os quais eu duvido que tenhamos capacidade. Daí justifico a minha abstenção apesar de me*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

*incomodar abster-me num documento destes que é, efetivamente, um documento técnico.” -----*

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o ponto 2.2. Concurso público com publicação no Jornal Oficial da União Europeia para a aquisição de combustíveis rodoviários a granel, por um período de 36 meses, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto foi colocado à votação e aprovado por **maioria** com 10 abstenções do Grupo Municipal do PSD/PPM. -----

De seguida colocou à apreciação o ponto 3. Relatório de Gestão e Contas, e aplicação de resultados da Vallis Habita do ano 2014. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, disse que tinha algumas perguntas a colocar que são as seguintes: -----

Relativamente ao projeto Banco de Livros Escolares Vallis Habita, uma iniciativa que promove a reutilização de manuais escolares, e que abrange mais do que o território de Valongo, gostava de saber se essa informação está divulgada no concelho e em outros concelhos; porque, se está disponível para outros gostava de saber como é que isso é divulgado. -----

A questão do estudo de diagnóstico das avarias existentes nos edifícios habitacionais, se terá sido feito, o PSD gostaria de ter acesso a esse estudo, e caso não esteja completo gostavam de ter acesso à informação disponível no momento. -----

Relativamente ao mapa anual de investimento, colocação de mobiliário urbano em zonas de lazer, investimento de dois mil e quinhentos euros que estava previsto não foi executado, gostavam de saber o motivo pelo qual não foi executado. -----

Reabilitação dos polidesportivos dos EHS, investimento previsto de nove mil euros foi executado apenas a 22%, gostavam de saber por que motivo. -----

Reparações em telhados diversos, investimento previsto de quatro mil euros, foi executado apenas a 19%, gostavam de saber porquê. -----

Obras na sede da empresa, investimento inicial previsto de dois mil euros, em que houve um desvio, gostariam de saber os motivos pelos quais houve esse desvio considerável. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Reabilitação do Empreendimento das Pereiras, investimento previsto de dois mil cento e oitenta euros que não foi executado de todo e gostariam de saber o porquê. -----

-----  
A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS Cátia Sofia Andrade Gonçalves Lima**, fez a leitura de um Documento que se anexa à presente ata como Doc.12. ---

-----  
A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU, Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que se trata de um assunto que a incomoda pois chove na casa das pessoas. -----

O que tem que ser dito é que a habitação social em Valongo é miserável, têm uma Vallis Habita cheia de dinheiro, que gera lucros, que voltou a registar o aumento dos seus rácios de liquidez imediata e liquidez geral. -----

Disse, ainda, que o ativo da empresa municipal é trinta vezes superior ao seu passivo, e o PS diz que está tudo muito bem, mas as pessoas vivem miseravelmente; é o que está a acontecer em Valongo. -----

Só quando as pessoas assumirem os problemas que têm em Valongo é que os podem resolver, enquanto disserem que tudo está maravilhoso não vão resolver nada. -----

Continuou dizendo que a Vallis Habita é uma empresa que funciona muito bem; consegue diminuir custos de arrendamento da sua sede; colocou online toda a informação importante das rendas; quando dizem que as pessoas não pagam ali está a prova que pagam, é uma empresa certificada, mas é uma empresa que não se empenha em solucionar os problemas da habitação social do concelho. -----

A Vallis Habita está de boa saúde, quem não está de boa saúde são os fogos da Vallis Habita; têm uma empresa municipal com os cofres cheios, mas têm a habitação social do concelho com casas onde chove, espaços exteriores degradados, empreendimentos sem dinâmica e sem atividades culturais que ajudem na integração dos seus moradores. -----

Em 2014 a Vallis Habita efetuou obras na cobertura do empreendimento Padre António Vieira, conseguiu pagar menos 10%, mas em espaços exteriores tão degradados a Vallis Habita executou zero, na colocação de mobiliário urbano em zonas de lazer, e apenas 22% na reabilitação dos polidesportivos, com vários empreendimentos a meterem água conseguiu apenas executar 19% do valor previsto



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

para a recuperação dos telhados. -----

-----  
A Senhora **Vereadora, Luísa Maria Correia de Oliveira**, começou por dizer que relativamente ao Banco de Livros Escolares não sabe responder se está divulgado na página ou não. -----

Relativamente à obra das Pereiras o valor não foi aplicado porque a obra é da responsabilidade do condomínio; os outros condóminos não depositaram o valor e a Vallis Habita, por opção, também não depositou a parte dela. -----

Quanto ao desvio das obras de reabilitação das instalações, provavelmente ultrapassou o valor que era esperado, pode ter demorado mais tempo, o Presidente do Conselho de Administração é que gere essa questão. -----

As opções de gestão não lhe cabem a ela mas sim ao Presidente do Conselho de Administração. Pode fiscalizar, assim como a Assembleia Municipal também fiscaliza. No que toca às restantes questões vai fazer chegar a resposta sobre o porquê dos desvios. -----

Quanto às questões que foram colocadas pela CDU: a CDU realmente tem capacidade para avaliar o valor que a empresa tem em ativo, mas aquele que tem em passivo não tem, ou seja, se a empresa tem um milhão de euros não consegue ver que deve mais de seiscentos mil euros do empreendimento das Saibreiras, onde fez o investimento há uns anos; se se abater tal montante, o líquido não seria esse. -----

Disse de seguida que alguns investimentos vão ser feitos pela empresa. Mas, a empresa só pode aplicar o valor que tem em património próprio, e o património da empresa é apenas Saibreiras, Calvário e Pereiras. O das Saibreiras já foi intervencionado, e a opção da empresa será aplicar esse valor no Calvário. -----

A reabilitação de um empreendimento ronda os milhões de euros, portanto o valor que está líquido não chega para uma reabilitação total, mas está prevista fazer uma reabilitação no Calvário. -----

Disse, ainda, que a empresa gera lucros. Pois se gerasse prejuízos, por lei, fechava; quem está a gerir financeiramente a empresa tem a preocupação de geri-la bem de forma para que ela não crie prejuízos; uma empresa municipal se gerar prejuízos durante 2 ou 3 anos tem que fechar. -----

Relativamente ao grau de cobrabilidade a empresa é eficaz mas, a cobrabilidade não tem a ver com a receita, ou seja se por acerto e por quebra de rendimentos os valores



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

da receita baixam, independentemente do grau de cobrabilidade, a receita pode ser mais baixa. Portanto, uma coisa não tem necessariamente a ver com a outra, tem a ver com eficácia da empresa e não com a receita que é gerada. -----

-----  
A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que sabe ler e que, quando se diz, que o ativo da empresa municipal é trinta vezes superior ao passivo, o nome que aparece é Luísa Oliveira, que assinou e é por isso tem que ter conhecimento completo do documento. -----

-----  
Chove na casa das pessoas que visita, e por isso não pode ficar sossegada. E, quando lhe diz que vai investir no património da empresa questiona: mas a Vallis Habita está assim constituída, porquê? Porque é que o património da empresa são só esses empreendimentos? Ninguém discute isso, existe uma Vallis Habita que não serve para a resolução dos problemas, porque o seu património são apenas os bairros que a Senhora Vereadora elencou? Não se pode mudar? -----

-----  
O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, disse que há uma pessoa que é responsável pelas coisas, e quando alguém é responsável deve estar dentro dos assuntos para poder responder. -----

-----  
A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PS Cátia Sofia Andrade Gonçalves Lima**, disse que o PS está preocupado com as pessoas, e por isso gostariam que a Membro Sónia Sousa lhes desse a indicação de quais as casas em que chove, atualmente. -----

-----  
A Senhora **Membro do Grupo Municipal da CDU Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa**, disse que do PS, na altura das eleições, andaram a visitar os empreendimentos e tomaram conhecimento das situações, e agora não sabem? ----  
Não precisam de nenhuma comissão para ver os problemas dos bairros porque eles estão elencados, não foram feitas obras de melhoria! -----  
O que a choca ainda mais é que deviam estar num ponto em que o PS diria: realmente há problemas, e não conseguiram ainda solucioná-los, assim estariam num ponto mais ou menos aceitável mas não, o PS diz: as casas estão ótimas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

-----  
O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, começou por dizer que não concorda com a análise da Membro Sónia Sousa. Respeita-a, mas não corresponde à verdade. -----

Disse de seguida que é importante que fique claro a questão da propriedade; pois uma parte dos empreendimentos são propriedade do Município, e três empreendimentos são propriedade da empresa. -----

É um problema que conhecem, estão a trabalhar, porque tem implicações fiscais do ponto de vista da transferência da propriedade, as casas têm problemas, mas isso não é um problema novo. Têm um parque muito vasto, mais de mil e cem fogos, com uma taxa de esforço que não andarà nos 9%, estão a falar de um custo anual do Município de cerca de quinhentos mil euros por ano. -----

Disse de seguida que o executivo tem feito o possível; são casas que são de todos, as casas não são das famílias. Estão a tentar melhorar. Não partilham a análise tão catastrófica porque a empresa tem feito um bom trabalho, com os meios que tem. Gostariam de ter os empreendimentos todos novos, mas não têm, é um problema que estão a tentar resolver da melhor forma possível. -----

Compreende que há casos que de facto merecem uma atenção especial, tanto quanto sabe, da forma como a empresa atua e tenta resolvê-los, estão a fazer o melhor possível mas é uma área difícil. -----

Disse, ainda, que há famílias que têm rendas muito baixas, de cinco/seis euros e, só para análise informou que o custo médio de recuperar um apartamento andarà nos sete/oito mil euros. -----

-----  
O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Torres Gonçalves**, apresentou um **Requerimento** que se anexa à presente ata como **Doc.13**. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à apreciação o ponto **4. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.** -----

-----  
O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Arnaldo Pinto Soares**, começou por afirmar que, onde se diz: Loja e Espaços Cidadão, elaboração dos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

projetos dos Espaços Cidadão – centro Cultural de Alfena, concluído, na Junta de Freguesia de Alfena não têm qualquer conhecimento do projeto. -----

Disse de seguida que a ser verdade o que consta relativamente ao projeto, se a Câmara o tentar fazer, ele vai mobilizar a população de Alfena para que não deixe cometer o atentado que a Câmara prevê concretizar. -----

Em Alfena, a estrada São Vicente está cheia de jérseis, a Junta de Freguesia anda a levantar as tampas das águas pluviais, apesar de ser da competência da Câmara. --

-----  
O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, disse que o relatório da atividade municipal menciona a determinada altura elaboração do projeto de instalação da Loja do Cidadão, em Ermesinde; gostava de saber onde vai ser instalada e se a sua instalação foi devidamente coordenada com a Junta de Freguesia de Ermesinde. -----

Dia Municipal da Proteção Civil 8 e 9 de maio, proposta de trabalhos a realizar, gostava de saber em que ponto está a proposta. -----

Vespa Asiática, eventual ninho junto à bomba de abastecimento de combustível à saída da A4, perguntou: a que saída da A4 se refere, pois existem duas saídas da A4, com bombas de combustível. -----

Relativamente ao serviço de fornecimento de refeições, realização de visitas aos espaços de refeições cantinas e refeitórios escolares para avaliação do serviço prestado, gostava de saber qual o resultado da avaliação feita. -----

Quanto ao serviço mediador local e, pelo relatório, realizaram-se dois atendimentos; pergunta: se faltam utentes, se faltam meios humanos ou se falta divulgação. -----

A dada altura, refere-se uma atividade, contributo a Elvis Presley, feito em Ermesinde; gostava de ser esclarecido se a taxa relativamente à cedência da sala do Fórum de Ermesinde já foi paga, e o motivo pelo qual a taxa não foi liquidada antes da atividade ou dentro dos prazos como é habitual. -----

Quanto à qualidade do ar, recolha de informação relativa a ocorrências que potenciam o aumento de concentração de poeiras durante o mês de fevereiro e março de 2015, qual o resultado dessa recolha de informação. -----

-----  
O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, César Augusto de Oliveira Ferreira**, disse que tinha algumas questões relativas a algumas informações.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Na página 32, relacionado com o Arquivo Municipal, tem um ponto que fala: acompanhamento técnico à Candidatura da Bugiada e Mouriscada a Património Imaterial; gostaria de saber em que ponto se encontra a situação da candidatura. ----

Na página 43, recolha de dados com vista à reformulação do ante projeto de implantação de hortas nos terrenos envolventes dos empreendimentos PER: que empreendimentos são esses e qual o objetivo desse projeto. -----

Página 44, participação na comissão de apoio ao representante da Câmara na Comissão de Acompanhamento à Concessão das Águas de Valongo, quem é o representante da Câmara na comissão. -----

Página 45, Parque da Cidade de Valongo e Biblioteca Municipal de Valongo: concluídos os processos para abertura de procedimento por ajuste direto para realização da obra, o processo encontra-se em despacho para autorização; porquê a opção pelo ajuste direto. -----

-----  
O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, Luís Miguel Mendes Ramalho**, começou por dizer que tomou conhecimento na passada sexta-feira, através de um jornal local, que ia abrir na Rua Elias Garcia uma Loja do Cidadão, estando já concluído o projeto; gostava de saber qual é o local afirmando que concorda com a sua localização, no Fórum de Ermesinde.-----

Quanto à Loja do Cidadão de Ermesinde provavelmente vão ter a resposta à dúvida: para que é que são os cento e trinta e cinco mil euros para investir no edifício Dr. Faria Sampaio. -----

-----  
A Senhora **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Paula Cristina da Silva Moreira**, disse que no relatório porque na página 37, na freguesia de Sobrado, fala na inauguração da Casa das Artes; sendo a Casa das Artes propriedade da Junta de Freguesia, porque é que está no relatório de informação da Câmara. -----

Depois, menciona cedência do auditório; mas, o auditório é da Junta ou da Câmara? Refere-se ainda, um total de 340 visitantes: é para futuro ou foi do passado? -----

Em outras atividades, na página 47, diz-se: vai ser desenvolvido na Casa das Artes; não será no centro da Bugiada e Mouriscada? -----

-----  
O Senhor **Membro do Grupo Municipal da CDU, Adelino Joaquim Machado**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

**Soares**, disse que, pelo menos no que diz respeito a Ermesinde, existe uma duplicação de iniciativas de festas e festinhas; a Junta de Ermesinde coloca arcos e luzes nas ruas e a Câmara também coloca, o que implica dois gastos, estando alguém a gastar a mais. -----

Disse de seguida que o 8 de março - independentemente da posição da CDU relativamente à forma como foi comemorado em Ermesinde, pelo menos pela Junta de Freguesia de Ermesinde - da iniciativa da Câmara deverá merecer outro respeito. Independentemente das questões de ordem ideológica, se a Junta projeta a realização de uma iniciativa na Vila Beatriz e, sendo este um espaço da Câmara Municipal esta, pode decidir o que fazer. Mas, a Câmara sabendo o que está a ser preparado, penso que estas coisas deviam ser coordenadas entre ambas as partes, evitando-se a realização da mesma coisa, para o mesmo sítio. -----

Relativamente à Loja do Cidadão, não sabe o que vai custar à Câmara. Sabe que existe na Rua Elias Garcia, um espaço que está mais perto e que reúne as condições onde pode ser instalada uma Loja de Cidadão. Faz parte de uma loja que a Junta abriu, um espaço amplo de atendimento da Junta de Freguesia. -----

Disse de seguida que se há vontade da Câmara colocar lá este tipo de serviços pode associar-se com a Junta de Freguesia para se minimizarem custos, ou até arranjar um edifício maior para ambas as partes e comparticiparem os seus custos. -----

-----  
O Senhor **Presidente da Câmara, José Manuel Pereira Ribeiro**, começou por dizer que em relação à inauguração da Casa das Artes a referência está correta, pois o Município colaborou na inauguração da Casa das Artes. Informou ainda que o edifício é da Junta de freguesia. -----

Quando se refere à cedência do auditório quer dizer: o Centro de Documentação. ----

Em relação à questão dos Espaços do Cidadão/Loja do Cidadão, o Governo da República anda pelo país a incentivar à sua abertura. -----

As Lojas do Cidadão hoje têm uma versão nova; o programa Aproximar - que é os Espaços do Cidadão - é a possibilidade dos municípios abrirem esses espaços; eles entenderam que é importante, assim pretendem que os cidadãos, que vivem em cada uma das freguesias não tenham que ir à sede do Município e possam tratar dos problemas o mais próximo de casa possível. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Portanto foi contratualizado, e estão empenhados para que dentro de poucos meses seja possível essa facilidade no relacionamento entre os cidadãos e a Administração Central, Estado, e a Administração Municipal. -----

A Loja do Cidadão é um equipamento de outra natureza, está projetado haver uma Loja do cidadão em cada concelho com muita massa critica, e a cidade de Ermesinde pelo seu número de habitantes e não só, dado a proximidade que tem a Águas Santas é um núcleo importante, pois vivem ali muitas dezenas de milhares de pessoas. -----

Assim, solicitaram ao Governo que considerasse instalar uma Loja do Cidadão na cidade de Ermesinde, que é uma mais-valia, e o local onde gostariam de instalar a loja é no edifício administrativo Dr. Faria Sampaio, que está fechado. -----

Disse de seguida que relativamente à colaboração entre a Câmara e as Juntas de Freguesia nas iniciativas, estão sempre disponíveis, embora seja necessário continuar a afinar essa articulação. -----

Em relação à questão dos ajustes diretos vai pedir um esclarecimento, provavelmente o entendimento técnico foi ou pelo valor baixo, ou especificidade do serviço. -----

Informou que o representante da Câmara na Comissão de Acompanhamento é o Senhor Vice-Presidente. -----

A horta que se refere no relatório é do Juncal/Ermesinde.-----

Quanto à questão do acompanhamento da candidatura da Bugiada e Mouriscada teve a oportunidade de facultar a todos os Membros uma resposta a propósito desse tema. Relativamente à questão do tributo a Elvis Presley não tem conhecimento se já foi pago. -----

Quanto à questão da Vespa Asiática ou velutina a Câmara de Valongo tem sido impecável juntamente com todo o dispositivo que existe montado; em particular, não sabe qual é o nó da A4. -----

Sobre a questão das refeições vai enviar uma informação. -----

Nos dias 8 e 9 de maio vai ser realizado, em Ermesinde, pela primeira vez o Dia Municipal da Proteção Civil, uma iniciativa que surgiu da comissão. -----

Em relação à questão dos projetos dos Espaços Cidadão, estão a ser feitos com o cuidado dos técnicos, e nunca iriam em caso nenhum cometer qualquer tipo de atentado, o que pretendem é que os cidadãos tenham a facilidade no relacionamento com a Administração Central e Municipal. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Informou que a loja do Cidadão será na Rua Elias Garcia em Ermesinde, junto à Soccer. -----

O Senhor **Membro do Grupo Municipal do PSD/PPM, Daniel Filipe Alves Felgueiras**, questionou se relativamente à Loja do Cidadão em Ermesinde o assunto estava a ser coordenado, ou se tinham falado, com a Junta de Ermesinde, numa lógica de democracia participativa. -----

Disse de seguida que ficou satisfeito que se realize o dia Municipal da Proteção Civil este ano. -----

Relativamente à vespa asiática a questão era saber qual saída da A4 a que se referia, pois não há precisão no documento. -----

Em relação ao tributo a Elvis Presley não é se a taxa foi paga ou não, mas saber porque foi aberta uma exceção, pois há regulamento e os regulamentos devem ser cumpridos. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia, Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à consideração da Assembleia a continuação do Período Pós Ordem do Dia, sendo reprovado por maioria. -----

De seguida agendou a segunda reunião da Assembleia para o dia sete de maio. ----

Colocou seguidamente à votação a aprovação em **Minuta** do ponto 2.1 e 2.2 sendo aprovado por **unanimidade**, dando de seguida por encerrada a sessão -----

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

O 1º Secretário \_\_\_\_\_

A 2ª Secretária: \_\_\_\_\_